

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Parantim

Class.: 212

Data: Mar. /81

Pg.: \_\_\_\_\_

### Igreja de Roraima clama por Justiça

Dom Aldo Mongiano, bispo de Roraima, em carta enviada ao presidente da FUNAI, cel. **Nobre da Veiga**, expressando sua solidariedade em defesa dos povos indígenas, deixa claro aos cartolas do planalto que o compromisso da Igreja é com os perseguidos e necessitados. **Dom Aldo** relata a situação do povo **Yanomani** que até hoje não tiveram suas terras demarcadas em áreas contínuas, conforme seu habitat natural. Sofrendo com isto, as ameaças das mineradoras que recebem todas as regalias do Governo.

O bispo de Roraima explicita também seu apoio aos **tuxauas** que formularam pedido, exigindo que a demarcação de suas terras unam várias comunidades, não deixando fazendeiros no meio. **Dom Aldo** mostrou -se

bastante preocupado com a construção da hidrelétrica do rio Cotingo, no meio de muitas malocas. Pois são evidentes os perigos para essas comunidades.

A Igreja de Roraima é consciente de que o problema dos índios está ligado a uma visão ampla da realidade. Por isso, deseja que se encontre uma solução que não prejudique os pequenos posseiros e trabalhadores do campo, que pedem um lugar para trabalhar e viver com sua família. Por fazer valer a Justiça entre os homens, a Igreja de Roraima vem sendo perseguida e humilhada na pessoa de seus agentes como é o caso do padre **Giorgio Dal Ben**, missionário da Região das Serras, que foi agredido por policiais da PM do Território Federal de Roraima e até o momento o crime continua impune. Clama-se por Justiça.